



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

JUNHO DE 2026



Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia – junho de 2026

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (RGInt) do 1º semestre de 2026 (1ºS de 2026), verifica-se que os exportadores da Região receberam US\$ 1,76 bilhão (R\$ 9,02 bilhões¹) com as vendas externas nesse período, o que representou um aumento de 20,54%, em relação ao 1ºS de 2025 (**Gráfico 1**). Estes valores corresponderam a 11,50% do PIB anual da RGInt². Para as quantidades exportadas (2,68 milhões de toneladas), essas foram 29,76% superiores às negociadas no primeiro semestre de 2025. Pelo Índice de preços calculado (**Figura 1**), o período foi de pequeno aumento dos preços desses produtos (+0,80%)³.

A dinâmica da taxa de câmbio (nominal) foi de valorização no 1º de 2026 – redução de 10,48% –, contribuindo negativamente com a receita em reais dos exportadores, e elevando o custo das mercadorias internas para os importadores estrangeiros (**Figura 3**).

O aumento das exportações da Região foi impulsionado, sobretudo, pela elevação das vendas dos exportadores de Uberlândia (taxa de variação de +77,21% e impacto de +23,31 p.p.), principalmente as relacionadas à Soja (taxa de variação de +88,25% e impacto de +21,27 p.p.). Essa dinâmica está relacionada ao aumento do preço médio dessa mercadoria nos mercados mundiais (+11,98% – **Figura 2**), e ao aumento das suas vendas em quantidade – de 1,32 milhão de toneladas para 1,98 milhão de toneladas no 1ºS de 2026 (+50,22%). Destaca-se que o aumento das vendas de Soja pelos exportadores da Região foi significativamente superior aos valores alcançados pelos exportadores do Brasil como um todo (+14,90%, em dólares, para esses).

O principal destino impulsionador desse aumento foi a China (**Tabela 9**), adquirindo US\$ 712,95 milhões em Soja da Região, correspondente a um aumento de 69,77% em relação ao 1ºS de 2025.

¹ Somatório do valor das exportações mensais em dólares multiplicado pela taxa de câmbio nominal média mensal (R\$/US\$): $\sum (\text{Exportações em US\$} \times \text{Câmbio médio mensal})$.

² Referente ao PIB de 2023 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

³ A partir de 2026, os boletins de comércio exterior adotaram um novo formato, com o intuito de permitir a divulgação mais tempestiva dos resultados.

O período de análise foi marcado pela expansão da oferta de Soja no Brasil, nos EUA e no Mundo (**Tabela 1**), além das condições favoráveis (hídricas e de temperatura) no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba na safra 2025/2026 (CONAB, 2026). Além disso, evidenciou-se uma dinâmica de aumento das importações, sobretudo da China, mas em ritmo inferior ao da produção. Por fim, os preços da soja foram impulsionados por essas questões e pelos riscos climáticos e cenário geopolítico, envolvendo conflitos armados (CEPEA, 2026).

Outra constatação interessante é a redução das exportações para os EUA, que diminuíram de US\$ 104,31 milhões (1ºS de 2025) para US\$ 76,81 milhões (1ºS de 2026), ou seja, apresentou uma queda de 26,36%. Essa redução possivelmente está atrelada às tarifas de importação impostas pelos EUA desde 2025⁴. Os principais produtos afetados foram o Café (-64,03%) e a Carne Bovina Congelada (-25,33%). Por fim, esses produtos também exibiram queda para as quantidades vendidas totais da Região, ou seja, não foram redirecionados para outros destinos.

Quanto às importações, essas exibiram redução em valor (-11,37%), mas aumento em quantidade (5,22%) (**Gráfico 6**). A redução do valor importado está principalmente relacionada às compras dos importadores de Uberlândia (-21,98% e impacto de -13,77 p.p.) (**Tabela 13**), sobretudo de Máquinas e Aparelhos, Elétricos, com Função Própria (-99,95%) (**Tabela 16**), advindos da Itália (redução total do valor importado desses equipamentos desse país) (**Tabela 18**).

Já o aumento das quantidades importadas (em kg) está ligado ao município de Araguari (+12,62%), com as compras de Fertilizantes Potássicos e Arroz, em que o preço desse segundo exibiu redução considerável no período analisado.

Também foi importante a queda das importações de Outros Fertilizantes (-66,07% em valor e -64,97% em quantidade), por Uberlândia (-85,38%) e Araguari (-41,03%), e advindas da Rússia (-69,67%).

Quanto à estimativa dos **fluxos de água utilizados** no processo produtivo (método da pegada hídrica) (**Quadro 1**), pode-se dizer que a RGInt de Uberlândia exportou, no 1ºS de 2026, embutido nos produtos agrícolas vendidos, um total de 2,00 bilhões de m³ de água. Desse total, a maior parte adveio da Soja, que representa 85,02% desse total, seguido do açúcar, com 9,41%, e do café, com 4,53% desse total.

⁴ No período de janeiro a junho de 2026, a carne bovina e o café brasileiros estavam em uma condição de isenção parcial: eles estavam livres da tarifa mais pesada de 40%, mas continuavam sujeitos a uma tarifa adicional de 10% (G1, 2026).

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, Mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberlândia

Produto/ País	Produção 2025*-26	Produção 2026*-27	Exp. 2025*-26	Exp. 2026*-27	Imp. 2025*-26	Imp. 2026*-27
Açúcar						
Brasil	43.800,00	42.500,00	34.101,00	33.600,00	0,00	0,00
var. %	0,23	-2,97	-2,26	-1,47		
Nigéria	105,00	105,00	375,00	350,00	2.030,00	2.130,00
var. %	5,00	0,00	-2,60	-6,67	11,54	4,93
Tailândia**	11.258,00	9.500,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00
var. %	9,94	-15,62	6,19	0,00		
Mundo	186.056,00	184.854,00	62.648,00	62.324,00	58.332,00	58.893,00
var. %	3,17	-0,65	-3,34	-0,52	0,75	0,96
Café						
Brasil	63.000,00	71.900,00	37.870,00	49.070,00	90,00	90,00
var. %	-3,82	14,13	-15,37	29,57	0,00	0,00
Japão	0,00	0,00	0,00	0,00	6.585,00	7.000,00
var. %					3,38	6,30
Vietnã**	31.700,00	32.500,00	28.500,00	28.950,00	1.300,00	1.250,00
var. %	9,31	2,52	13,10	1,58	8,33	-3,85
Mundo	178.830,00	189.667,00	145.942,00	158.874,00	142.931,00	150.856,00
var. %	1,14	6,06	-1,22	8,86	0,95	5,54
Carne Bovina						
Brasil	12.605,00	12.370,00	4.380,00	4.275,00	44,00	50,00
var. %	6,37	-1,86	20,40	-2,40	-20,00	13,64
China	8.010,00	7.600,00	24,00	25,00	3.658,00	3.200,00
var. %	2,82	-5,12	33,33	4,17	-2,27	-12,52
Austrália**	2.885,00	2.850,00	2.208,00	2.160,00	20,00	20,00
var. %	11,74	-1,21	16,33	-2,17	5,26	0,00
Mundo	62.248,00	61.563,00	13.926,00	13.808,00	11.987,00	11.680,00
var. %	0,76	-1,10	7,26	-0,85	4,83	-2,56
Soja em Grão						
Brasil	180.500,00	186.000,00	115.000,00	118.000,00	900,00	800,00
var. %	4,64	3,05	6,30	2,61	-7,12	-11,11
China	20.900,00	21.000,00	130,00	100,00	113.000,00	115.000,00
var. %	1,21	0,48	80,56	-23,08	4,63	1,77
Estados Unidos**	115.989,00	122.988,00	41.368,00	45.178,00	680,00	680,00
var. %	-2,57	6,03	-19,67	9,21	-15,63	0,00
Mundo	429.461,00	442.253,00	187.186,00	190.409,00	187.166,00	189.268,00
var. %	0,31	2,98	1,55	1,72	4,48	1,12
Farelo de Soja						
Brasil	47.492,00	50.011,00	25.250,00	27.100,00	10,00	10,00
var. %	7,00	5,30	7,95	7,33	100,00	0,00
União Europeia	11.692,00	11.455,00	600,00	600,00	20.100,00	20.400,00
var. %	-3,90	-2,03	-7,98	0,00	-2,47	1,49
Argentina	32.340,00	33.110,00	29.000,00	29.600,00	300,00	250,00
var. %	-3,49	2,38	-2,62	2,07	7,53	-16,67
Mundo	293.314,00	301.547,00	85.762,00	89.438,00	82.516,00	85.419,00
var. %	4,10	2,81	3,47	4,29	5,98	3,52

Fonte: USDA (2026).

Nota: Ano de comercialização: Soja e Farelo de Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março); Carne Bovina: janeiro-dezembro.

*Para a Carne Bovina, os anos de referência são os primeiros das colunas.

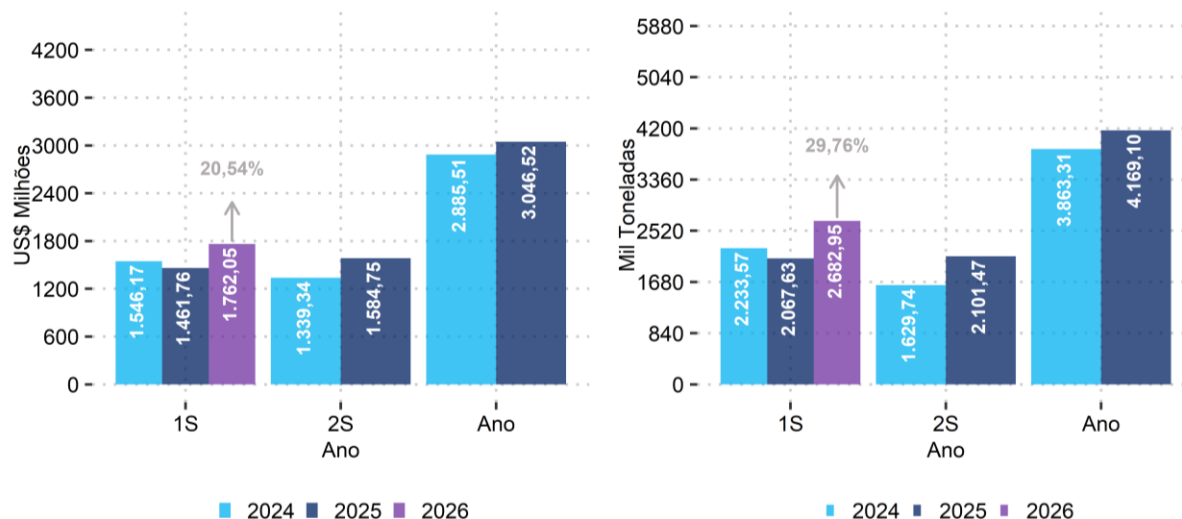
Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Dinâmica do Comércio Exterior da Região G. Intermediária de Uberlândia

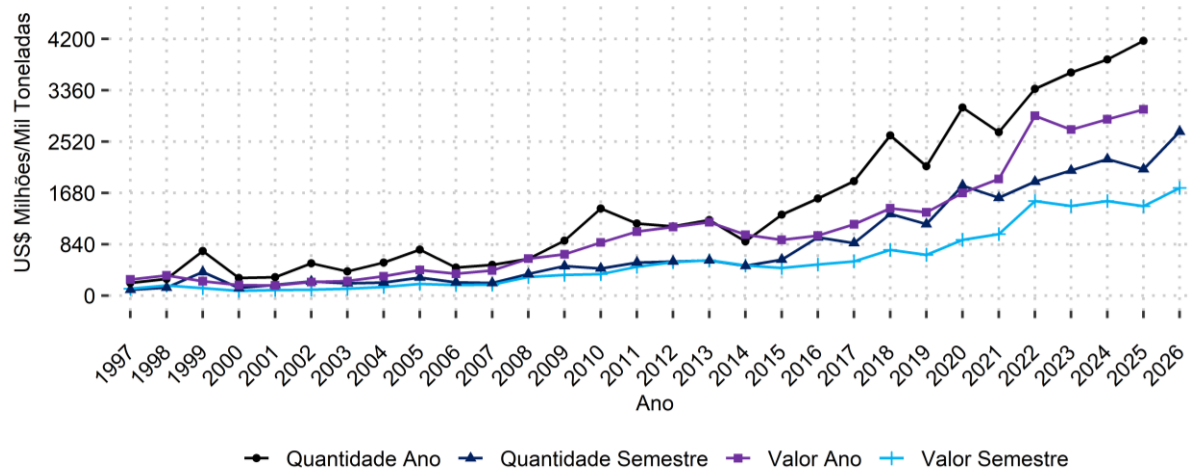
Exportações

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2024 a 2026

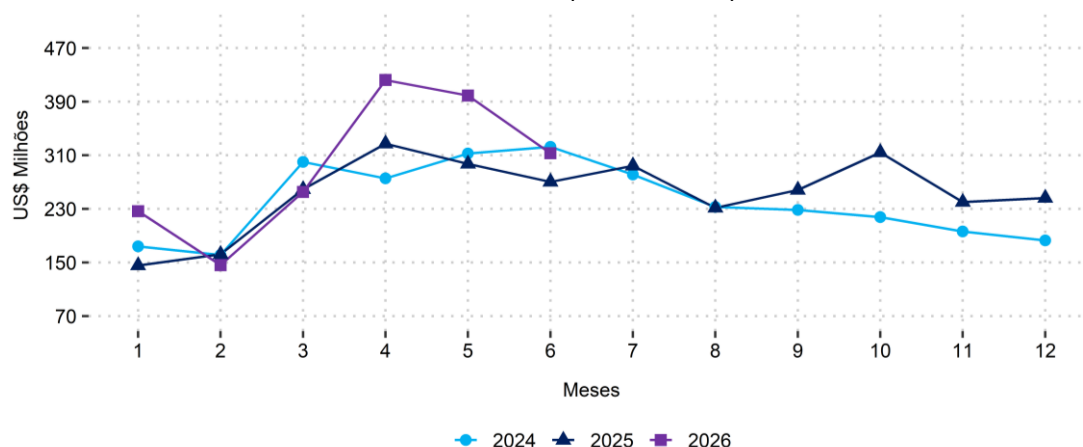


Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

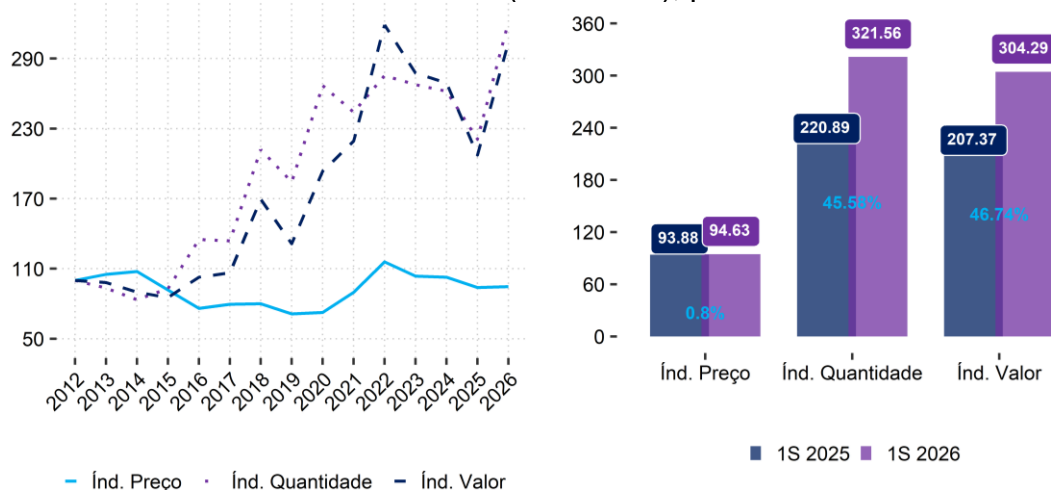
Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 1ºS dos anos de 1997 a 2026



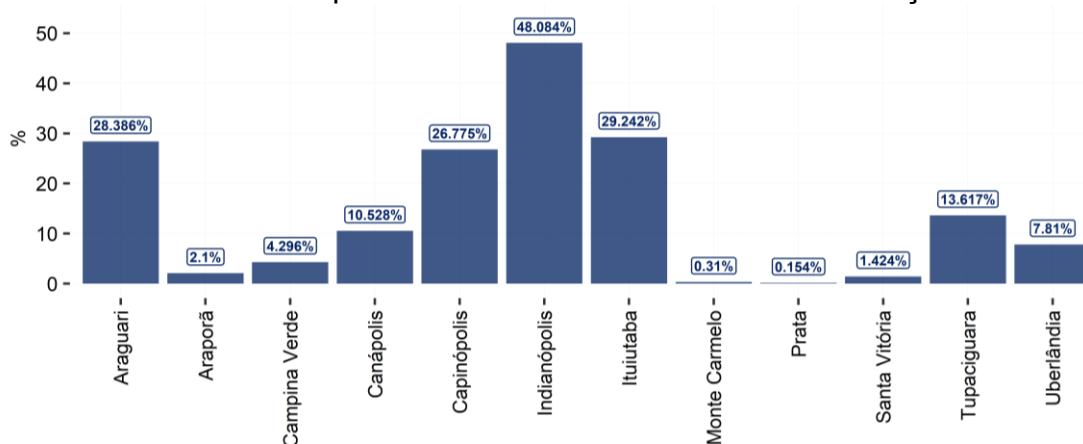
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2024-2026)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Figura 1 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100), primeiros semestres

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2026 em relação ao PIB⁵

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC e IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

⁵ Referente ao PIB de 2023 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Município	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1º 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberlândia	781.937,24	44,38	441.244,50	30,19	77,21	23,31
Araguari	379.641,05	21,55	370.577,84	25,35	2,45	0,62
Ituiutaba	282.936,41	16,06	220.180,02	15,06	28,50	4,29
Indianópolis	201.368,06	11,43	279.424,14	19,12	-27,93	-5,34
Capinópolis	44.747,35	2,54	43.715,80	2,99	2,36	0,07
Tupaciguara	37.481,15	2,13	70.482,48	4,82	-46,82	-2,26
Canápolis	18.903,76	1,07	11.984,74	0,82	57,73	0,47
Campina Verde	5.621,18	0,32	5.678,75	0,39	-1,01	-0,00
Araporã	5.016,48	0,28	8.598,98	0,59	-41,66	-0,25
Santa Vitória	2.713,11	0,15	8.213,88	0,56	-66,97	-0,38
Monte Carmelo	1.173,46	0,07	630,46	0,04	86,13	0,04
Prata	507,30	0,03	1.032,25	0,07	-50,86	-0,04
Total	1.762.046,54	100,00	1.461.763,84	100,00	20,54	20,54
QUANTIDADE						
Uberlândia	1.641.777,05	61,19	948.900,03	45,89	73,02	33,51
Araguari	414.587,30	15,45	372.721,80	18,03	11,23	2,02
Ituiutaba	80.907,98	3,02	60.745,12	2,94	33,19	0,98
Indianópolis	280.447,58	10,45	332.126,13	16,06	-15,56	-2,50
Capinópolis	98.943,09	3,69	100.801,04	4,88	-1,84	-0,09
Tupaciguara	93.489,16	3,48	180.167,22	8,71	-48,11	-4,19
Canápolis	47.896,20	1,79	28.927,32	1,40	65,57	0,92
Campina Verde	5.357,92	0,20	4.019,82	0,19	33,29	0,06
Araporã	12.731,49	0,47	20.655,03	1,00	-38,36	-0,38
Santa Vitória	6.176,92	0,23	18.303,94	0,89	-66,25	-0,59
Monte Carmelo	602,78	0,02	189,17	0,01	218,64	0,02
Prata	31,63	0,00	74,71	0,00	-57,67	-0,00
Total	2.682.949,10	100,00	2.067.631,34	100,00	29,76	29,76

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto⁶ – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

⁶ O uso da estatística “Impacto” é relevante nesta análise, pois permite identificar de forma simples quais foram os vetores (município, produtos etc.) que mais contribuíram para o aumento ou a redução da taxa de variação total.

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Produto	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Soja	835,74	47,43	511,31	34,98	63,45	22,19
Carne Bovina Congelada	326,20	18,51	290,77	19,89	12,19	2,42
Pasta Química de Madeira	201,37	11,43	279,42	19,12	-27,93	-5,34
Café	75,33	4,28	90,52	6,19	-16,79	-1,04
Farelo de Soja	61,16	3,47	42,54	2,91	43,76	1,27
Açúcar	52,45	2,98	88,64	6,06	-40,83	-2,48
Carne Bovina Fresca	37,03	2,10	23,37	1,60	58,45	0,93
Ração	25,83	1,47	17,81	1,22	45,03	0,55
Carnes e miudezas comestíveis	25,80	1,46	0,75	0,05	3.346,06	1,71
Milho	21,55	1,22	13,23	0,90	62,94	0,57
Couros e peles curtidos	18,33	1,04	14,09	0,96	30,14	0,29
Restos de Animais	9,05	0,51	8,71	0,60	3,97	0,02
Cigarros e Afins	6,36	0,36	22,48	1,54	-71,71	-1,10
Algodão, não cardado nem penteado	5,13	0,29	2,13	0,15	140,31	0,20
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	4,94	0,28	4,85	0,33	2,00	0,01
Miudezas Comestíveis	4,92	0,28	3,80	0,26	29,25	0,08
Total Grupo	1.711,20	97,11	1.414,42	96,76	20,98	20,30
Total Geral	1.762,05	100,00	1.461,76	100,00	20,54	20,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

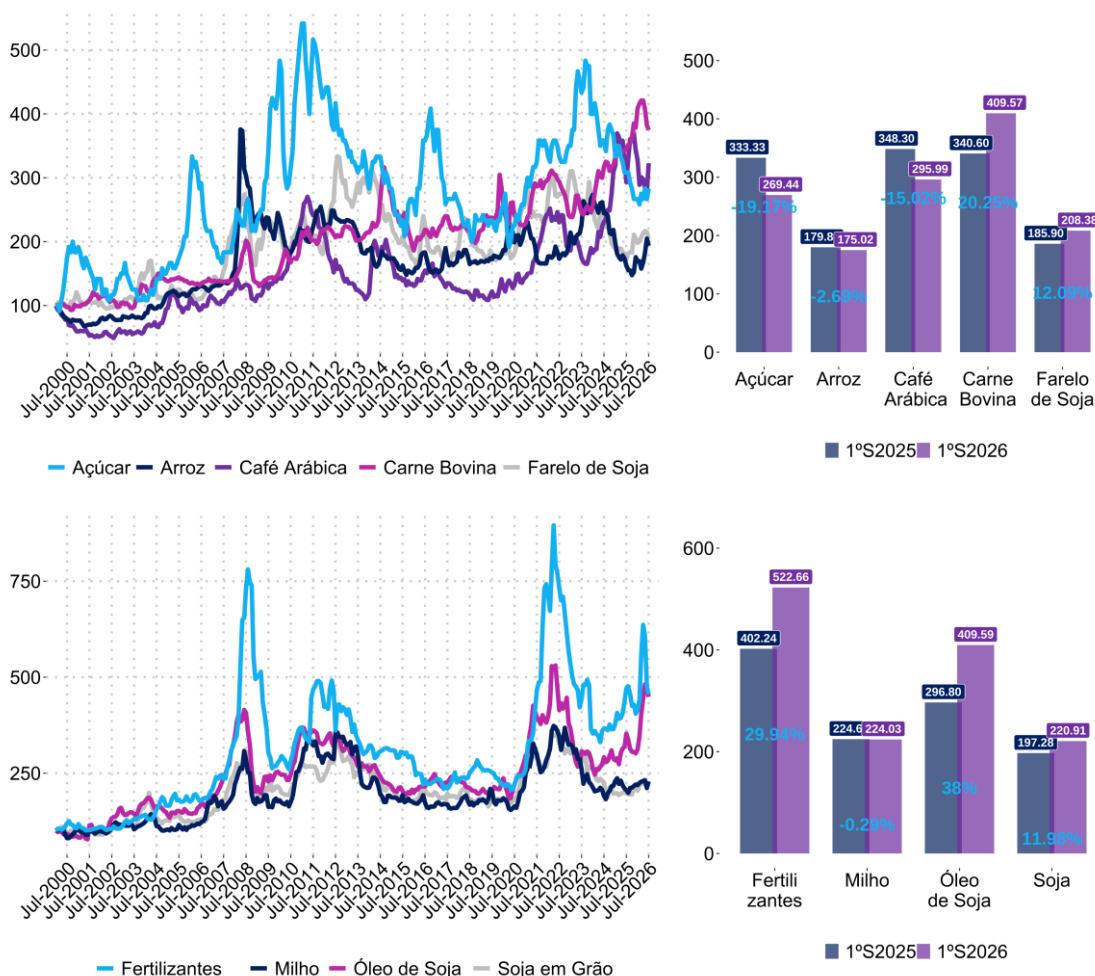
Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Produto	Quant. 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Quant. 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto o (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2026	Preço Médio 1ºS 2025	Tx. Var. PM
Soja	1.976,60	73,67	1.315,81	63,64	50,22	31,96	0,42	0,39	8,81
Carne Bovina Congelada	54,91	2,05	57,34	2,77	-4,23	-0,12	5,94	5,07	17,14
Pasta Química de Madeira	280,45	10,45	332,13	16,06	-15,56	-2,50	0,72	0,84	-14,66
Café	11,41	0,43	14,79	0,72	-22,90	-0,16	6,60	6,12	7,93
Farelo de Soja	101,36	3,78	50,71	2,45	99,88	2,45	0,60	0,84	-28,07
Açúcar	139,65	5,20	213,85	10,34	-34,70	-3,59	0,38	0,41	-9,39
Carne Bovina Fresca	4,24	0,16	3,09	0,15	37,18	0,06	8,73	7,56	15,50
Ração	38,89	1,45	23,80	1,15	63,39	0,73	0,66	0,75	-11,24
Carnes e miudezas comestíveis	13,75	0,51	0,49	0,02	2.679,06	0,64	1,88	1,51	24,00
Milho	18,60	0,69	14,93	0,72	24,52	0,18	1,16	0,89	30,85
Couros e peles curtidos	4,02	0,15	3,72	0,18	8,01	0,01	4,56	3,79	20,49
Restos de Animais	2,64	0,10	2,67	0,13	-1,08	-0,00	3,43	3,26	5,11
Cigarros e Afins	0,79	0,03	2,49	0,12	-68,15	-0,08	8,00	9,01	-11,18
Algodão, não cardado nem penteado	3,36	0,13	1,26	0,06	165,94	0,10	1,53	1,69	-9,64
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	0,02	0,00	0,04	0,00	-53,21	-0,00	294,27	134,99	117,99
Miudezas Comestíveis	2,43	0,09	1,89	0,09	28,08	0,03	2,03	2,01	0,92
Total Grupo	2.653,12	98,89	2.039,02	98,62	30,12	29,70	0,64	0,69	-7,02
Total Geral	2.682,95	100,00	2.067,63	100,00	29,76	29,76	0,66	0,71	-7,10

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

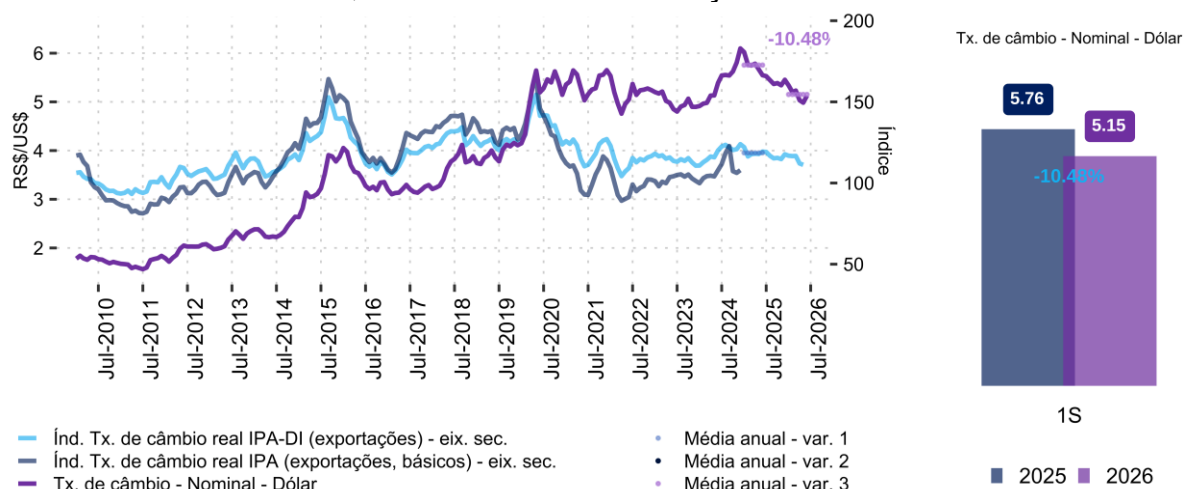
Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Quant – Quantidade. Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Figura 2 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2026, e média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2025 e 2026



Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Figura 3 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais IPA, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações do 1ºS de 2025 e 2026



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Município/Produto		Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari					
	Soja	111,68	98,60	13,27	0,90
	Carne Bovina Congelada	94,40	107,71	-12,36	-0,91
	Café	75,33	90,52	-16,79	-1,04
	Farelo de Soja	50,99	41,34	23,34	0,66
	Ração	25,80	17,81	44,82	0,55
	Carne Bovina Fresca	9,40	3,53	166,18	0,40
Araporã					
	Açúcar	1,40	8,59	-83,70	-0,49
Canápolis					
	Açúcar	18,84	11,91	58,18	0,47
Capinópolis					
	Açúcar	6,84	9,91	-31,02	-0,21
Indianópolis					
	Pasta Química de Madeira	201,37	279,42	-27,93	-5,34
Ituiutaba					
	Carne Bovina Congelada	231,80	183,05	26,63	3,33
	Carne Bovina Fresca	27,63	19,84	39,28	0,53
Santa Vitória					
	Açúcar	2,65	8,14	-67,48	-0,38
Tupaciguara					
	Soja	25,52	28,39	-10,10	-0,20
	Açúcar	11,63	41,93	-72,26	-2,07
Uberlândia					
	Soja	663,21	352,30	88,25	21,27
	Carnes e miudezas comestíveis	25,80	0,75	3.346,06	1,71
	Milho	20,55	11,03	86,36	0,65
	Cigarros e Afins	6,36	22,48	-71,71	-1,10
	Óleo de Soja	4,51	8,43	-46,54	-0,27

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1ºS de 2025 e 2026

Produto	Valor 1ºS BR 2026	Valor 1ºS BR 2025	Tx. Var. BR %	Valor 1ºS RGInt 2026	Valor 1ºS RGInt 2025	Tx. Var. RGInt %
Soja	29.132,01	25.353,67	14,90	835,74	511,31	63,45
Carne Bovina Congelada	7.944,21	5.644,61	40,74	326,20	290,77	12,19
Pasta Química de Madeira	633,13	528,45	19,81	201,37	279,42	-27,93
Café	5.983,82	7.217,68	-17,10	75,33	90,52	-16,79
Farelo de Soja	4.564,88	3.974,52	14,85	61,16	42,54	43,76
Açúcar	4.414,68	5.900,45	-25,18	52,45	88,64	-40,83
Carne Bovina Fresca	1.143,10	917,83	24,54	37,03	23,37	58,45
Ração	267,70	235,01	13,91	25,83	17,81	45,03
Carnes e miudezas comestíveis	5.126,71	4.337,93	18,18	25,80	0,75	3.346,06
Milho	1.786,92	1.481,09	20,65	21,55	13,23	62,94
Couros e peles curtidos	258,07	258,49	-0,16	18,33	14,09	30,14
Restos de Animais	198,28	182,70	8,53	9,05	8,71	3,97
Cigarros e Afins	14,92	32,82	-54,54	6,36	22,48	-71,71
Algodão, não cardado nem penteado	2.793,25	2.483,58	12,47	5,13	2,13	140,31
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	54,21	41,70	30,01	4,94	4,85	2,00
Miudezas Comestíveis	357,07	283,60	25,91	4,92	3,80	29,25
Total Grupo	117.706,11	98.155,49	19,92	1.711,20	1.414,42	20,98
Total Geral	184.772,83	165.720,52	11,50	1.762,05	1.461,76	20,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 1ºS de 2025 e 2026

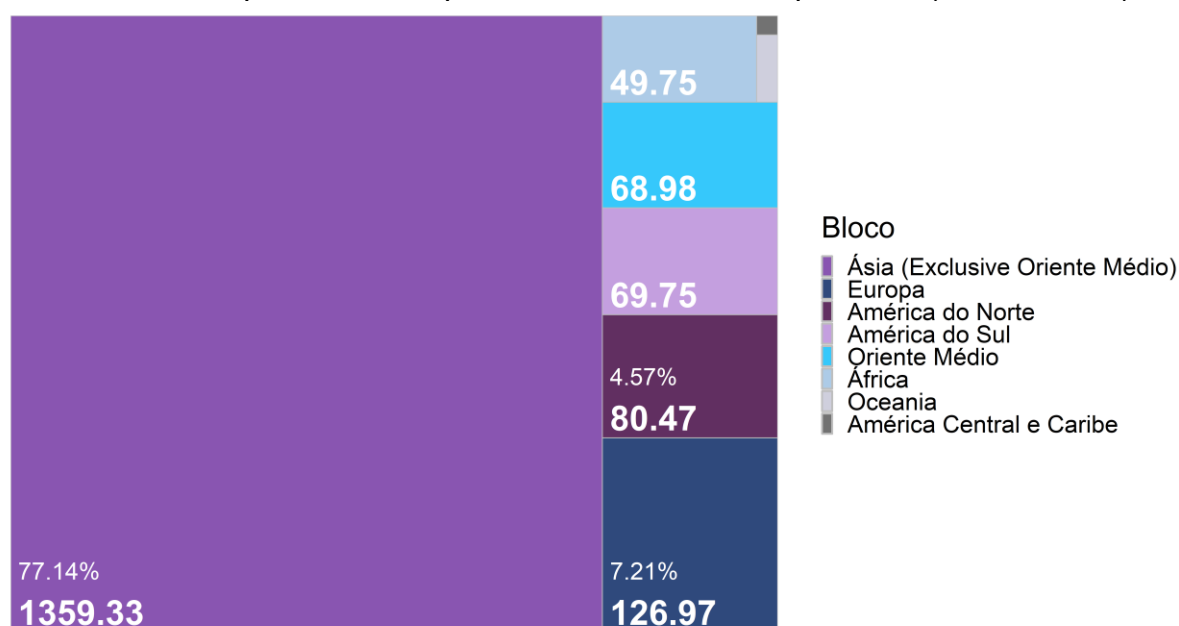
Produto	Quant. 1ºS BR 2026	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. 1ºS RGInt 2026	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Soja	69.576,48	7,13	7,26	1.976,60	50,22	8,81
Carne Bovina Congelada	1.332,23	17,75	19,52	54,91	-4,23	17,14
Pasta Química de Madeira	944,90	15,18	4,02	280,45	-15,56	-14,66
Café	932,00	-16,50	-0,71	11,41	-22,90	7,93
Farelo de Soja	12.701,19	11,45	3,05	101,36	99,88	-28,07
Açúcar	12.273,45	-4,56	-21,61	139,65	-34,70	-9,39
Carne Bovina Fresca	162,62	4,83	18,80	4,24	37,18	15,50
Ração	222,17	23,08	-7,45	38,89	63,39	-11,24
Carnes e miudezas comestíveis	2.715,24	12,93	4,65	13,75	2.679,06	24,00
Milho	7.904,22	22,14	-1,22	18,60	24,52	30,85
Couros e peles curtidos	223,29	0,71	-0,87	4,02	8,01	20,49
Restos de Animais	62,76	5,36	3,01	2,64	-1,08	5,11
Cigarros e Afins	1,38	-58,50	9,56	0,79	-68,15	-11,18
Algodão, não cardado nem penteado	1.813,83	21,44	-7,39	3,36	165,94	-9,64
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	0,94	21,41	7,08	0,02	-53,21	117,99
Miudezas Comestíveis	192,79	17,78	6,90	2,43	28,08	0,92
Total Grupo	111.059,50	7,38	11,67	2.653,12	30,12	-7,02
Total Geral	412.311,00	4,41	6,79	2.682,95	29,76	-7,10

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Preço: Preço Médio (Valor/Quantidade = US\$/KG)

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	1.121,19	63,63	862,79	59,02	29,95	17,68
Estados Unidos	76,81	4,36	104,31	7,14	-26,36	-1,88
Indonésia	59,24	3,36	71,10	4,86	-16,68	-0,81
Vietnã	50,18	2,85	22,84	1,56	119,70	1,87
Países Baixos (Holanda)	32,04	1,82	20,13	1,38	59,15	0,81
Tailândia	28,11	1,60	20,99	1,44	33,92	0,49
Alemanha	27,81	1,58	31,63	2,16	-12,07	-0,26
Taiwan (Formosa)	24,85	1,41	5,78	0,40	329,89	1,30
Chile	24,30	1,38	10,32	0,71	135,50	0,96
Coreia do Sul	21,47	1,22	12,44	0,85	72,67	0,62
Irã	20,42	1,16	27,84	1,90	-26,65	-0,51
Japão	17,05	0,97	20,38	1,39	-16,34	-0,23
Bélgica	14,95	0,85	1,69	0,12	786,16	0,91
Arábia Saudita	13,99	0,79	11,21	0,77	24,79	0,19
Emirados Árabes Unidos	13,03	0,74	2,01	0,14	549,50	0,75
Colômbia	12,53	0,71	33,56	2,30	-62,67	-1,44
Total Grupo	1.557,96	88,42	1.259,00	86,13	23,75	20,45
Total Geral	1.762,05	100,00	1.461,76	100,00	20,54	20,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia, por blocos de países, no 1ºS de 2026, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar				
Indonésia		8,65		-0,59
Café				
Bélgica	8,22	1,62	407,39	0,45
Estados Unidos	7,37	20,48	-64,03	-0,90
Carne Bovina Congelada				
China	244,53	210,51	16,16	2,33
Estados Unidos	42,87	57,41	-25,33	-0,99
Indonésia	9,12			0,62
Carnes e miudezas comestíveis				
Emirados Árabes Unidos	7,51			0,51
Cigarros e Afins				
Colômbia	5,24	19,84	-73,61	-1,00
Farelo de Soja				
Chile	13,79	5,85	135,86	0,54
Vietnã	9,10	1,02	791,52	0,55
Países Baixos (Holanda)	0,00	6,02	-100,00	-0,41
Pasta Química de Madeira				
China	147,50	210,85	-30,04	-4,33
Indonésia	44,68	59,93	-25,44	-1,04
Soja				
China	712,95	419,96	69,77	20,04
Vietnã	21,93	9,74	125,19	0,83
Taiwan (Formosa)	21,73	2,48	774,69	1,32
Irã	18,92	26,34	-28,15	-0,51
Países Baixos (Holanda)	17,14			1,17
Japão	2,31	7,95	-70,90	-0,39
Óleo de Soja				
Índia	1,20	6,60	-81,78	-0,37

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

Fator Agregado	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Básicos	1.421,46	80,67	1.002,98	68,61	41,72	28,63
Produtos Semimanufaturados	221,23	12,56	294,30	20,13	-24,83	-5,00
Produtos Manufaturados	58,69	3,33	61,53	4,21	-4,62	-0,19
Total Valores Únicos	1.701,38	96,56	1.358,81	92,96	25,21	23,44
Total	1.762,05	100,00	1.461,76	100,00	20,54	20,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

SIIT	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos N.C.I.T	868,54	49,29	531,22	36,34	63,50	23,08
P.I.T de Baixa Tecnologia	789,44	44,80	818,18	55,97	-3,51	-1,97
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	13,64	0,77	12,49	0,85	9,22	0,08
P.I.T de Alta Tecnologia	1,67	0,09	0,44	0,03	281,97	0,08
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1,61	0,09	2,05	0,14	-21,44	-0,03
Total Valores Únicos	1.674,90	95,05	1.364,38	93,34	22,76	21,24
Total	1.762,05	100,00	1.461,76	100,00	20,54	20,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1ºS de 2026

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2026
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	835,74
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	326,20
Pasta Química de Madeira	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	201,37
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	75,33
Farelo de Soja	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	61,16
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	52,45
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	37,03
Ração	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	25,83
Carnes e miudezas comestíveis	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	25,80
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	21,55
Couros e peles curtidos	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	18,33
Restos de Animais	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	9,05
Cigarros e Afins	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	6,36
Algodão, não cardado nem penteado	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	5,13
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,94
Miudezas Comestíveis	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,92

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de uma categoria.

Quadro 1 – Pegada Hídrica por Produto Agrícola Exportado⁷ no 1º semestre de 2026

Produto	Pegada Hídrica (m3/kg)	Pegada Hídrica Total (m3)	% Pegada Hídrica Total
Cebolas, chalotas, alho comum, alho-porro e outros produtos hortícolas aliáceos, frescos ou refrigerados	0,0613	214,7	0,00001%
Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	0,0602	410,53	0,00002%
Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	0,2694	700,53	0,00003%
Frutas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	0,449	945,18	0,00005%
Sorgo de grão	1,1591	52.501,85	0,00262%
Citrinos, frescos ou secos	0,3517	175.481,77	0,00876%
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	1,7129	8.034.939,17	0,40119%
Milho	0,6626	12.321.896,10	0,61523%
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	7,9622	90.823.258,80	4,53482%
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	1,3502	188.552.817,20	9,41448%
Soja, mesmo triturada	0,8615	1.702.832.487,86	85,02278%
Total		2.002.795.653,69	100%

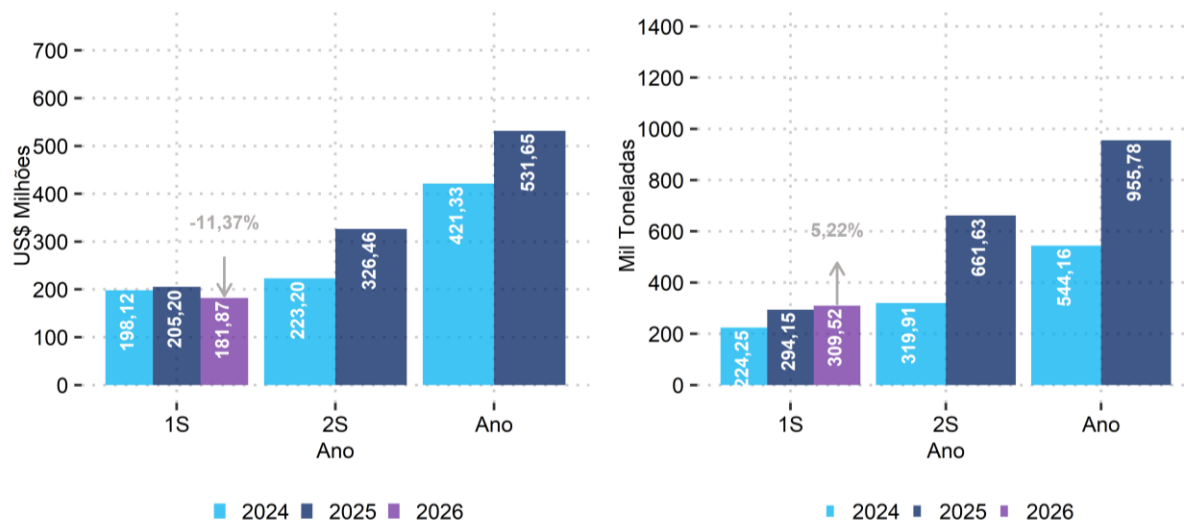
Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2026.

⁷ A estimação dos fluxos de água pelo método da pegada hídrica, entendidos como fluxos de água incorporados ao processo produtivo dos bens e serviços, contabiliza esses fluxos por meio do chamado método volumétrico (HOEKSTRA et al., 2011), que busca medir toda a contribuição da água – quantidade e tipo de água usada e poluída – ao longo do processo produtivo. Neste boletim, a mensuração é feita a partir da base de dados dos produtos exportados, ao levar em conta as características específicas do processo produtivo de um determinado bem ou serviço, e serão considerados apenas dois tipos de água: a água azul e a verde. A pegada hídrica em termos de água azul reflete aquilo cotidianamente considerado como consumo de água, ou seja, a captação a partir de rios e outros corpos de água. Já esta mesma pegada em termos de água verde reflete o uso da água da chuva pela vegetação, de forma a providenciar o necessário para o crescimento das plantas.

Para mensurar os dois tipos, foi utilizado um aplicativo fornecido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o CROPWAT 8.0. Este software se baseia em dados coletados a partir de estações climáticas distribuídas pelo mundo para calcular a demanda específica de água no crescimento de uma determinada cultura em um determinado solo a partir da estimativa da evapotranspiração produzida pelo método de Penman-Monteith (CLARKE, 1998). Em seguida, a Pegada Hídrica é calculada usando essa demanda hídrica e o rendimento médio por hectare para o período 2019-2023, para cada cultura (IBGE, 2026).

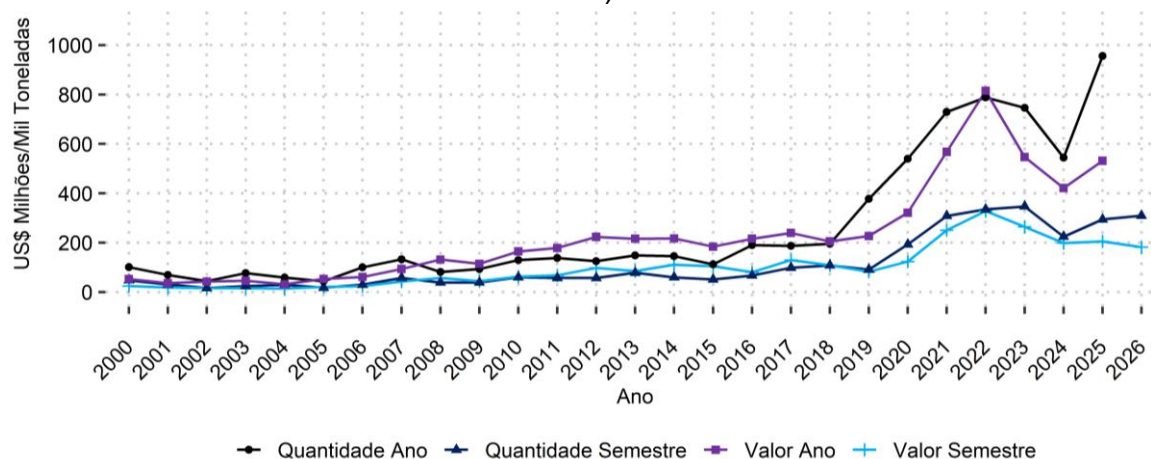
Importações

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), semestres e anos de 2024 a 2026



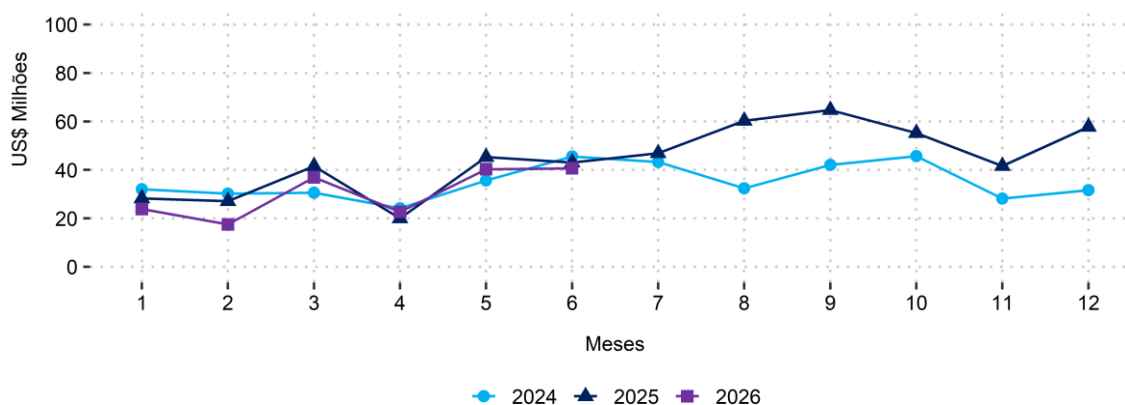
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 1ºS de 2000 a 2026

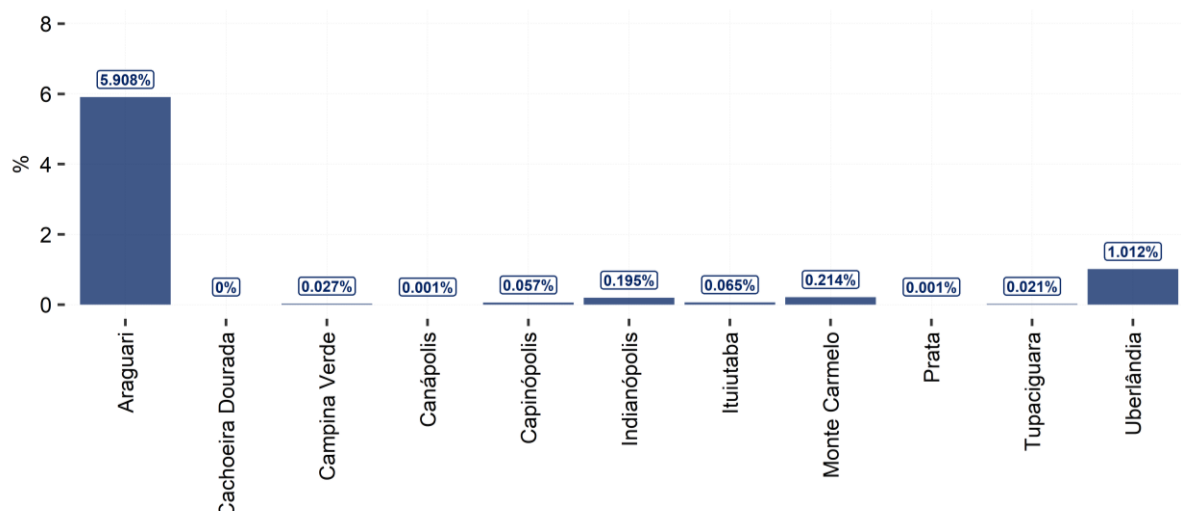


Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2024-2026)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 9 – Valor importado no 1º semestre de 2026 em relação ao PIB⁸

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC e IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Município	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1º 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberlândia	100.262,00	55,13	128.511,52	62,63	-21,98	-13,77
Araguari	79.157,24	43,52	73.528,19	35,83	7,66	2,74
Indianópolis	818,34	0,45	901,02	0,44	-9,18	-0,04
Monte Carmelo	816,51	0,45	732,22	0,36	11,51	0,04
Ituiutaba	618,09	0,34	729,26	0,36	-15,25	-0,05
Capinópolis	95,94	0,05	75,11	0,04	27,73	0,01
Tupaciguara	58,93	0,03	33,07	0,02	78,20	0,01
Campina Verde	34,80	0,02				0,02
Prata	2,82	0,00	553,87	0,27	-99,49	-0,27
Canápolis	2,17	0,00				0,00
Monte Alegre de Minas			131,69	0,06		-0,06
Total	181.866,83	100,00	205.195,96	100,00	-11,37	-11,37
QUANTIDADE						
Uberlândia	62.463,33	20,18	73.797,65	25,09	-15,36	-3,85
Araguari	244.414,52	78,97	217.028,94	73,78	12,62	9,31
Indianópolis	1.636,24	0,53	2.161,32	0,73	-24,29	-0,18
Monte Carmelo	709,87	0,23	981,74	0,33	-27,69	-0,09
Ituiutaba	278,22	0,09	153,08	0,05	81,75	0,04
Capinópolis	3,34	0,00	0,29	0,00	1.054,33	0,00
Tupaciguara	1,29	0,00	0,88	0,00	46,38	0,00
Campina Verde	10,38	0,00				0,00
Prata	0,02	0,00	28,46	0,01	-99,92	-0,01
Canápolis	0,13	0,00				0,00
Monte Alegre de Minas			0,01	0,00		-0,00
Total	309.517,35	100,00	294.152,38	100,00	5,22	5,22

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

⁸ Referente ao PIB de 2023 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS e Ano de 2025 e 2026

Produto	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Fertilizantes Potássicos	50,81	27,94	36,81	17,94	38,06	6,83
Arroz	25,84	14,21	32,80	15,98	-21,21	-3,39
Misturas de Substâncias Odoríferas	8,26	4,54	4,49	2,19	83,81	1,83
Fertilizantes Azotados	7,18	3,95	7,22	3,52	-0,59	-0,02
Pneumáticos Novos, de Borracha	6,44	3,54	7,72	3,76	-16,64	-0,63
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	5,50	3,02	5,31	2,59	3,60	0,09
Outros Fertilizantes	5,39	2,97	15,90	7,75	-66,07	-5,12
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	3,13	1,72	4,31	2,10	-27,48	-0,58
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	3,00	1,65	0,05	0,02	6.428,89	1,44
Tabaco Não Manufaturado	2,77	1,52	2,55	1,24	8,78	0,11
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	2,58	1,42	2,35	1,15	9,63	0,11
Malte	2,42	1,33	2,18	1,06	10,96	0,12
Compostos aminados de funções oxigenadas	2,12	1,17	1,82	0,89	16,15	0,14
Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta	1,95	1,07	0,74	0,36	164,93	0,59
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem	1,84	1,01	2,43	1,19	-24,49	-0,29
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras	1,80	0,99	0,88	0,43	104,31	0,45
Total Grupo	131,03	72,05	127,56	62,16	2,72	1,69
Total Geral	181,87	100,00	205,20	100,00	-11,37	-11,37

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS e Ano de 2025 e 2026

Produto	Quant. 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Quant. 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2026	Preço Médio 1ºS 2025	Tx. Var. PM
Fertilizantes Potássicos	150,43	48,60	122,18	41,54	23,12	9,60	0,34	0,30	12,14
Arroz	89,57	28,94	71,71	24,38	24,91	6,07	0,29	0,46	-36,93
Misturas de Substâncias Odoríferas	0,11	0,04	0,09	0,03	22,13	0,01	74,11	49,24	50,50
Fertilizantes Azotados	28,78	9,30	30,55	10,38	-5,78	-0,60	0,25	0,24	5,51
Pneumáticos Novos, de Borracha	2,81	0,91	2,97	1,01	-5,59	-0,06	2,29	2,60	-11,71
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	0,01	0,00	0,01	0,00	0,89	0,00	489,92	477,11	2,68
Outros Fertilizantes	11,83	3,82	33,78	11,48	-64,97	-7,46	0,46	0,47	-3,15
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,34	0,11	0,43	0,15	-22,27	-0,03	9,28	9,95	-6,70
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico	0,21	0,07	0,00	0,00	16.454,59	0,07	14,24	36,10	-60,56
Tabaco Não Manufaturado	0,23	0,07	0,23	0,08	1,11	0,00	12,12	11,27	7,58
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	0,85	0,28	0,80	0,27	6,86	0,02	3,02	2,95	2,59
Malte	2,62	0,85	2,06	0,70	27,73	0,19	0,92	1,06	-13,13
Compostos aminados de funções oxigenadas	0,26	0,08	0,24	0,08	8,29	0,01	8,16	7,61	7,27
Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta	0,98	0,32	0,40	0,14	143,29	0,20	1,98	1,82	8,90
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem	0,66	0,21	0,98	0,33	-32,88	-0,11	2,80	2,49	12,49
Bulldozers, Angledoizers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras	0,61	0,20	0,32	0,11	87,25	0,10	2,97	2,73	9,11
Total Grupo	290,30	93,79	266,75	90,68	8,83	8,00	0,45	0,48	-5,61
Total Geral	309,52	100,00	294,15	100,00	5,22	5,22	0,59	0,70	-15,77

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados (Impacto) por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Município/Produto	Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari				
Fertilizantes Potássicos	50,76	35,53	42,89	7,42
Arroz	17,15	22,18	-22,65	-2,45
Outros Fertilizantes	4,08	6,92	-41,03	-1,38
Uberlândia				
Arroz	8,69	10,62	-18,21	-0,94
Misturas de Substâncias Odoíferas	8,26	4,49	83,81	1,83
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	3,00	0,05	6.428,89	1,44
Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta	1,95	0,74	164,93	0,59
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras	1,76	0,88	99,00	0,43
Fertilizantes Azotados	1,64	0,49	231,45	0,56
Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	1,48	0,19	695,08	0,63
Refrigeradores, congeladores (freezers) e outro material, máquinas e aparelhos para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou outro; bombas de calor, excluídas as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 8415	1,36	0,48	181,83	0,43
Outros Fertilizantes	1,31	8,98	-85,38	-3,74
Preparações lubrificantes (incluídos os óleos de corte, as preparações antiaderentes de porcas e parafusos, as preparações antiferrugem ou anticorrosão e as preparações para desmoldagem, à base de lubrificantes) e preparações dos tipos utilizados para lub	1,29	0,60	115,73	0,34
Tubos e Seus Acessórios (Juntas, Cotovelos, Flanges, Uniões), de Plástico	0,95	2,32	-59,01	-0,67
Microscópios ópticos, incluídos os microscópios para fotomicrografia, cinefotomicrografia ou microprojecção	0,92	0,01	16.175,05	0,45
Centrifugadores, incluídos os Secadores Centrífgos, Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos ou Gases	0,53	2,18	-75,60	-0,80
Folhas e Tiras de Alumínio (0,2 mm)	0,40	3,00	-86,75	-1,27
Máquinas e Aparelhos, Eléctricos, com Função Própria	0,01	15,58	-99,95	-7,59
Outras Máquinas de Elevação, de Carga	0,01	1,95	-99,69	-0,95
Garrações, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem; boiões de vidro, para conserva; rolhas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante, de vidro		3,60		-1,75

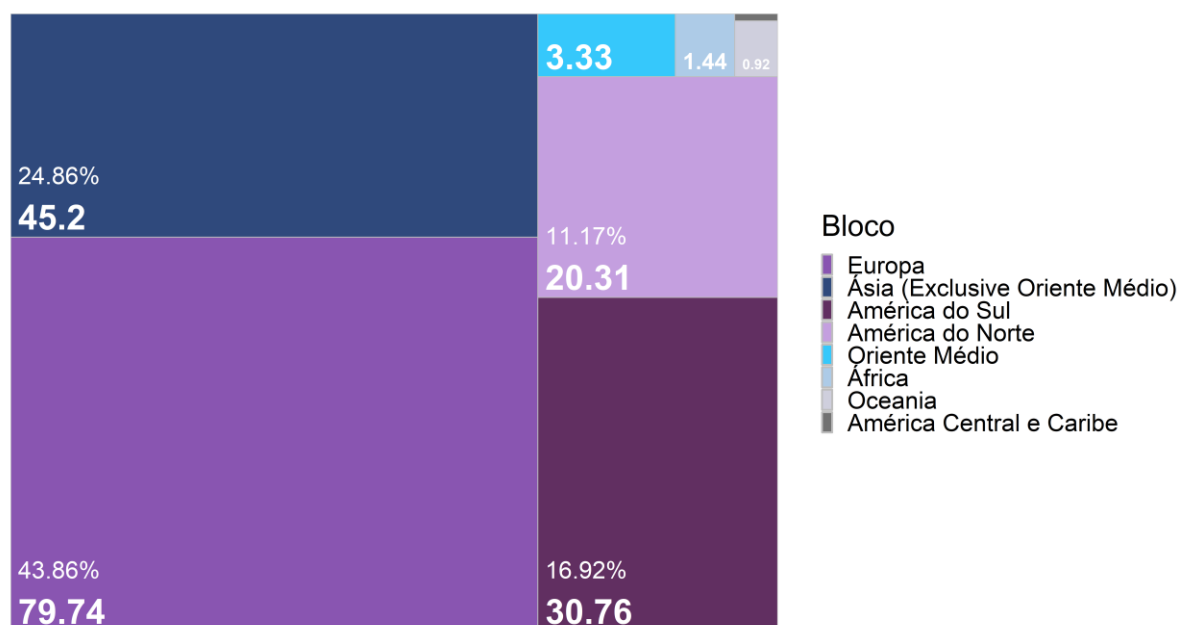
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Rússia	58,17	31,98	53,25	25,95	9,25	2,40
China	32,70	17,98	29,98	14,61	9,07	1,32
Paraguai	26,09	14,35	32,91	16,04	-20,71	-3,32
Estados Unidos	19,80	10,89	18,10	8,82	9,41	0,83
Alemanha	3,91	2,15	7,26	3,54	-46,18	-1,63
Índia	3,16	1,74	2,68	1,31	17,65	0,23
Itália	3,02	1,66	17,28	8,42	-82,50	-6,95
Turquia	2,96	1,63	4,09	1,99	-27,44	-0,55
Israel	2,96	1,63	3,68	1,80	-19,71	-0,35
França	2,75	1,51	1,63	0,79	69,03	0,55
Chile	2,53	1,39	2,81	1,37	-9,72	-0,13
Malásia	2,38	1,31	7,04	3,43	-66,22	-2,27
Indonésia	2,35	1,29	2,12	1,03	10,48	0,11
Finlândia	1,90	1,04	1,84	0,90	3,06	0,03
Polônia	1,85	1,01	2,16	1,05	-14,58	-0,15
Argentina	1,76	0,97	4,82	2,35	-63,58	-1,49
Total Grupo	168,28	92,53	191,65	93,40	-12,19	-11,39
Total Geral	181,87	100,00	205,20	100,00	-11,37	-11,37

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2026, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 18 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados (Impacto) por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2025 e 2026

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes				
Estados Unidos	1,75	2,98	-41,30	-0,60
Arroz				
Paraguai	25,84	32,80	-21,21	-3,39
Bulldozers, Angledozeres, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras				
China	1,80	0,88	104,31	0,45
Carvões Ativados; Matérias Minerais Naturais Ativadas; Negros de Origem Animal				
Estados Unidos	0,47	1,75	-73,19	-0,62
Fertilizantes Potássicos				
Rússia	50,76	35,53	42,89	7,42
Folhas e Tiras de Alumínio (0,2 mm)				
Malásia	0,38	3,00	-87,44	-1,28
Garrafões, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem; boiões de vidro, para conserva; rolhas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante, de vidro				
Argentina		3,54		-1,72
Malte				
França	0,71			0,35
Microscópios ópticos, incluídos os microscópios para fotomicrografia, cinefotomicrografia ou microprojecção				
Alemanha	0,92			0,45
Misturas de Substâncias Odoríferas				
Estados Unidos	5,66	0,26	2.082,88	2,63
Malásia	1,96	4,03	-51,42	-1,01
Máquinas e Aparelhos, Elétricos, com Função Própria				
Itália		15,40		-7,50
Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo				
Estados Unidos	0,95	0,02	4.002,48	0,45
Outras Máquinas de Elevação, de Carga				
Alemanha		1,62		-0,79
Outros Fertilizantes				
Rússia	4,23	13,94	-69,67	-4,73
Pneumáticos Novos, de Borracha				
China	4,25	5,63	-24,60	-0,68
Vietnã	1,27	0,46	176,03	0,39
Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta				
Itália	0,77	0,07	1.038,72	0,34
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico				
China	2,99	0,00	70.118,22	1,45
Refrigeradores, congeladores (freezers) e outro material, máquinas e aparelhos para a produção de frio, com equipamento elétrico ou outro; bombas de calor, excluídas as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 8415				
China	1,36	0,48	181,99	0,43

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

Fator Agregado	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	91,80	50,48	122,52	59,71	-25,07	-14,97
Produtos Básicos	30,85	16,96	37,67	18,36	-18,12	-3,33
Produtos Semimanufaturados	0,22	0,12	0,34	0,16	-34,78	-0,06
Total Valores Únicos	122,87	67,56	160,53	78,23	-23,46	-18,36
Total	181,87	100,00	205,20	100,00	-11,37	-11,37

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

SIIT	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	60,09	33,04	83,28	40,58	-27,84	-11,30
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	14,52	7,98	23,63	11,51	-38,54	-4,44
P.I.T de Baixa Tecnologia	12,03	6,61	11,69	5,70	2,87	0,16
P.I.T de Alta Tecnologia	4,22	2,32	2,97	1,45	41,85	0,61
Produtos N.C.I.T	2,23	1,23	2,46	1,20	-9,43	-0,11
Total Valores Únicos	93,09	51,19	124,03	60,45	-24,95	-15,08
Total	181,87	100,00	205,20	100,00	-11,37	-11,37

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1ºS de 2026

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1S 2026
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	50,81
Arroz	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	25,84
Misturas de Substâncias Odoríferas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	8,26
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,18
Pneumáticos Novos, de Borracha	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	6,44
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia/P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	5,50
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	5,39
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,13
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,00
Tabaco Não Manufaturado	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	2,77
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,58
Malte	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,42
Compostos aminados de funções oxigenadas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,12
Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,95
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,84
Bulldozers, Angledozeres, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,80

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de uma categoria.

Sobre o Boletim: Metodologia, Fontes e Conceitos

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2026, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) desse ano.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁹, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo¹⁰.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)¹¹. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁹ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

¹⁰ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

¹¹ IBGE (2017).

Quadro 2 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhata Ipiacu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores¹².

Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)¹³. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, e foi criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas

¹² Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

¹³ Dados disponíveis em BRASIL (2026a), e manual de utilização em BRASIL (2020).

Referências bibliográficas

BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em:

<<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>.

Acesso em: abril de 2021.

BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos.

Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>.

Acesso em: julho de 2026.

BRASIL. Nota informativa sobre a lista de exportadores e importadores. Brasília, 2025.

Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/Nota-sobre-lista-de-exportadores-e-importadores.pdf>>. Acesso em: julho de 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA).

Soja/Cepea: Preços avançam com demanda externa aquecida. Disponível em:

<https://cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/soja-cepea-precos-avancam-com-demanda-externa-aquecida.aspx>. Acesso em: 13 de agosto de 2026.

CLARKE, D. CropWat for Windows: User Guide. University of Southampton: 1998.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da

Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v. 13, safra 2025/26, n. 11 décimo primeiro

levantamento, agosto 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras>.

Acesso em: 14 ago. 2026.

DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

G1. Tarifaço de Trump: veja a cronologia e como ficam as novas tarifas para o Brasil.

24 jul. 2026. <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/07/24/tarifaco-de-trump-veja-a-cronologia-e-como-ficam-as-novas-tarifas-para-o-brasil.ghtml>.

Acesso em: 14 de agosto de 2026.

HOEKSTRA, A. Y. *et al.* The Water Footprint Assessment Manual: Setting the Global

Standard. Londres: Earthscan, 2011.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em

Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017.

Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Malhas

Municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>.

Acesso em: julho de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de

Recuperação Automática (SIDRA). Tabela 5457. Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/home/> Acessado em: 11/08/2026.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88.

1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>.

Acesso em: maio de 2019.

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE (USDA). Market and Trade Data. Disponível em:

<<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 13 de agosto de 2026.

Informações Complementares

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia¹⁵ no 1ºS de 2026

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Pasta Química de Madeira	4702	Pasta química de madeira, para dissolução
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Ração	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
Carnes e miudezas comestíveis	207	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105
Milho	1005	Milho
Couros e peles curtidos	4104	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
Cigarros e Afins	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
Algodão, não cardado nem penteado	5201	Algodão, não cardado nem penteado
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	8422	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa
Miudezas Comestíveis	206	Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

¹⁵ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 4 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2026

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Fertilizantes Potássicos	3104	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Arroz	1006	Arroz
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
Fertilizantes Azotados	3102	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
Outros Fertilizantes	3105	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adbos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	8537	Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes, com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando eléctrico ou distribuição de energia eléctrica, incluídos os que incorporem instrumentos ou aparelhos do Capítulo 90, assim
Tabaco Não Manufaturado	2401	Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	3920	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias
Malte	1107	Malte, mesmo torrado
Compostos aminados de funções oxigenadas	2922	Compostos aminados de funções oxigenadas
Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta	3202	Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem	3402	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoactivas, preparações para lavagem (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para lavagem, mesmo contendo sabão, exceto as da posição 3401
Bulldozers, Angledozeres, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras	8429	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia/CEPES

Ano 8 – Nº 1 – jun./2026

Publicado em Setembro de 2026

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loral

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Marcos Henrique Godoi Gonzalez

Colaboração

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4527

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes